**REMOÇÃO CIRURGICA DE NEOFORMAÇÃO EM PEIXE - KINGUIO**

Matheus Felipe Mariano Maia1, Maria Eduarda Oliveira França2, Augusto de Oliveira Costa3, Glenda Cristina de Sousa Gomes4, Marcos Vinicius Ramos Afonso5

E-mail: matheusmaia1327@gmail.com

1 Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil 3 Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil 4 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 5 Doutor, UNICERP, Ciências Veterinárias, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** Com a rotina corrida da população o aquarismo tem tido seu crescimento exponencial e vem ocupando os lares do mundo inteiro, tornando os peixes o segundo animal doméstico em maior abundancia no mundo. Tendo em conta o aumento e a importância do comércio de peixes ornamentais a medicina desses animais é de suma importância para compreender as demandas veterinárias relacionado a aquicultura. Ao tutores se preocupam com a saúde dos animais, sendo que muitas vezes são necessárias intervenções cirúrgicas para reestabelecer a saúde do animal. Com isso, na rotina veterinária existem diferentes anestésicos que são frequentemente utilizados para diminuir o estresse e aumentar o bem-estar do peixe durante o manuseio em procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Relatar a empregabilidade e eficácia na utilização de propofol associado a morfina durante a remoção de neoformação periocular em peixe kinguio. **Metodologia:** O procedimento foi realizado em um peixe Kinguio de 6 meses de idade e pesando 100 g. O animal foi submetido a um jejum de 24 horas antes da realização do procedimento. Para realizar a cirurgia o peixe foi retirado do aquário e imerso a uma solução de 2 L de agua deionizada associada a propofol 1% a uma concentração de 5 mg/l e morfina via intramuscular de 5 mg/kg em concentração de 10 mg/ml. Após a realização do procedimento o animal foi solto ao seu aquário onde sua recuperação anestésica e alterações comportamentais foram avaliadas. **Resultados:** Foi observado um comportamento natural após a realização do procedimento, o animal não apresentou alteração quanto a ingestão de alimentos, emagrecimento e apatia. **Conclusão:** O uso do propofol promoveu uma adequada contenção química além de promover uma indução e recuperação rápida. A morfina se mostrou eficaz como analgésico, além de proporcionar segurança em relação aos efeitos adversos, não impactando no bem-estar e no comportamento do animal.

 **Palavras-chave:** Aquicultura. Bem-estar. Comportamento. Procedimento.